

Governo promove ações de prevenção às drogas para alunos do Instituto de Educação

08 de Novembro de 2018 , 12:04

Estudantes do Ensino Médio participam, nesta semana, de palestras de conscientização e atividades lúdicas, realizadas por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública

Alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio do Instituto de Educação de Minas Gerais (Iemg), localizado na capital, realizam, até quinta-feira (8/11), atividades de prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas promovidas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), por meio da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas (Supod).

O objetivo da ação é que os estudantes aprendam sobre os malefícios das drogas, de forma divertida e com várias brincadeiras. Para isso, durante todo o dia, por meio de vídeos, brincadeiras e dinâmicas, a psicóloga e especialista em Psicologia da Educação da Sesp, Suely Azevedo, aborda diversos temas relacionados às drogas (lícitas e ilícitas), além de tirar as dúvidas dos alunos.



“O indivíduo inicia o consumo de drogas não apenas por um fator e, sim, por um conjunto de fatores que, interligados, influenciam o consumo. Por isso a importância de se trabalhar com esses adolescentes, de forma dinâmica, os fatores de risco e proteção”, destaca.

Os alunos participantes têm entre 12 e 17 anos, principal faixa etária para o início do uso de drogas, segundo dados coletados de 2004 a 2016 pelo Centro de Referência Estadual em Álcool e Drogas (Cread), da Sesp.

Para a professora de Biologia do Instituto de Educação, Valéria Lopes, como alguns alunos nunca tiveram contato com as drogas, mesmo as ditas lícitas, esse é o momento certo para abordar o assunto. “Uma vez sabendo dos malefícios que essas substâncias causam, eles não vão querer experimentar”, analisa.

Uma das estudantes mais participativas na dinâmica de terça-feira (6/11), Lauana Cristina, 15 anos, acredita ser importante fazer essas discussões dentro da escola, principalmente por meio das brincadeiras.

“Assim a gente consegue entender o tanto que as drogas fazem mal. Até o álcool e o cigarro, que parecem inofensivos, prejudicam, e muito”, diz.



Até o final do ano, a atividade de prevenção às drogas será levada para mais de 3.000 alunos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O Instituto de Educação é o segundo colégio da capital a receber as atividades, que já ocorreram também na Escola Municipal Aurélio Pires. Na próxima semana, a iniciativa será realizada na Escola Estadual Anita Brina Brandão.

Fonte: Agência Minas Gerais

[Enviar para impressão](#)